

Actualizado a 17/05/2015, 21:56 São Filipe, 18 Mai (Inforpress) – A população da Atalaia, extremo norte do município dos Mosteiros, localidade que ainda não dispõe de rede pública de abastecimento de água, queixa-se do custo elevado da água auto-transportada. Luciano Silva, um dos moradores de Atalaia, disse à Inforpress que a empresa Águabrava tem colocado nos fontenários para venda um autotanque de água a pouco mais de seis mil escudos, mas quando é nos reservatórios de particulares cobra pela mesma quantidade de água cerca de 12 mil escudos, preço que a população considera elevado pela conjuntura actual. Devido a escassez de chuvas registada em 2014, as cisternas familiares estão vazias e a carência de água faz-se sentir com maior acuidade numa localidade com forte tradição pecuária, disse Luciano Silva, indicando que a reivindicação da população já chegou quer aos responsáveis municipais quer à empresa com responsabilidade no abastecimento da população. Além do custo exagerado da água, inclusive para apoiar os criadores, Luciano Silva notou que antes do incêndio que consumiu uma parte expressiva do perímetro florestal de Monte Velha, os criadores de gado de Atalaia não beneficiava do plano de salvamento de gado através de aquisição de ração e milho a preço mais baixo, explicando que, com a destruição do pouco pasto que existia no perímetro, torna-se urgente contemplar os criadores de gado de Atalaia e das outras localidades do norte do município dos Mosteiros. Luciano Silva disse que, neste momento, existe uma comissão integrando agricultores, criadores e pescadores dos Mosteiros que está a preparar, para segunda quinzena do próximo mês de Junho, a realização de um encontro para discutir as problemáticas existentes nestes três eixos económicos, em que o município tem grandes potencialidades, levantando os constrangimentos e propondo soluções para a melhoria da situação económica dos Mosteiros. JR Inforpress/Fim